



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro No. 19

Tel. 2558-5179
Janeiro de 2006

A Voz do Pároco



Está chegando em suas mãos o primeiro boletim deste ano.

Maria, Mãe de Deus

O 1º de janeiro abre o Ano com a **Festa Solenidade de Maria, Mãe de Deus**, juntamente com a comemoração do **Dia Mundial da Paz e Confraternização**.



Fica para nós claro que não é possível viver a paz, sem motivação superior, principalmente sem seu importante e indispensável complemento que é a prática da justiça. O ser humano tem paz quando está equilibrado consigo mesmo, com o seu próximo e com Deus. Equilíbrio é manter a devida tensão entre a sua individualidade e a dos outros; entre si mesmo e o seu Deus.

Festa dos padroeiros da Congregação do Verbo Divino

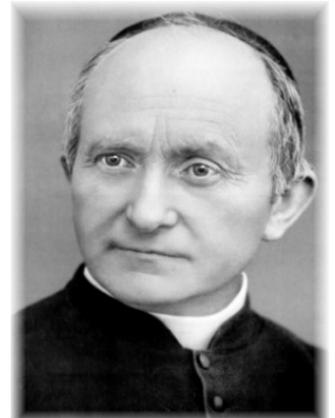
Mesmo sendo tradicionalmente o mês de férias, para nossa Congregação - e conseqüentemente para Paróquia - há em janeiro, duas datas que não podem escapar da nossa especial atenção. Trata-se da celebração dos Santos Padroeiros **Arnaldo Janssen**, no dia 15 de janeiro e **José Freinademetz**, no 29 de janeiro.

Santo Arnaldo Janssen

É preciso lembrar que sem a inspiração do Santo Arnaldo, não existiria a presença dos padres e irmãos verbitas aqui no Rio, tampouco em demais países do mundo (que atualmente chegam à casa de 67). A importância e validade permanentes do mandato missionário não somente devem nos desafiar, mas até tornarem-se uma das matérias do nosso exame de consciência.

São José Freinademetz

São José Freinademetz lembra-nos a necessidade de encarar outro desafio missionário, que se concretiza numa autêntica inculturação do conteúdo evangélico, em todos os espaços geográficos, pois sem ela não se pode pensar em êxito do trabalho missionário. A ela deve ser acrescido um grande zelo pela causa missionária. Ao celebrar a festa de São Arnaldo e São José e a conversão de São Paulo (25/01) peçamos a todos eles a proteção para vivermos na altura da nossa vocação de cristãos inflamados pelo amor a Deus e sua Igreja: "Viva Deus uno e trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas de boa vontade!"



Santo Arnaldo Janssen, fundador da Congregação do Verbo Divino



São José Freinademetz, ensinando um chinesinho.



A Voz do Redentor nº.4 comemorou, em 2003, o primeiro ano da canonização

25 de janeiro

Conversão de São Paulo

*Um olhar para dentro de mim
a partir de Paulo*



Padre Vitus Gustama, SVD

Homem profundamente religioso

Paulo sempre foi um homem profundamente religioso, um judeu praticante, irrepreensível na mais estrita observância da Lei (Fl 3,6; At 22,3). Ele era cheio de zelo pelas tradições paternas (Gl 1,14). Para defendê-las chegou a perseguir os cristãos. Mas Deus quer libertar Paulo deste caminho. Na estrada de Damasco, Paulo, em vez de perseguir, foi perseguido por Cristo. A entrada de Jesus na sua vida não foi pacífica, mas sim de uma maneira violenta. A Bíblia nos diz que Paulo caiu por terra (At 9,1ss). A queda de Paulo na estrada de Damasco foi a linha divisória para sua vida entre antes e depois. Essa queda é a chave geral para entender Paulo e toda a sua luta incansável.

Deus não pediu licença a Paulo

Deus não pediu licença a Paulo. Ele entrou e o derrubou (At 9,4; 22,7; 26,14). Caído no chão, Paulo se entregou. Lucas não diz que Paulo caiu do cavalo, mas “caiu por terra”, porque essa é a fraseologia usada em alguns textos bíblicos para descrever a reação humana diante da manifestação divina (cf. Ez 1,28; cf. 43,3; 44,4; cf. Dn 10,7. 9; 8,17-18).

Por que você me persegue?

“Por que você me persegue?” (v. 4). Aquele que fala com Paulo se identifica com aqueles que Paulo está perseguindo (v. 5). A identificação de Jesus com os seus discípulos perseguidos coloca Paulo diante de uma escolha sem alternativas. Ele precisa mudar radicalmente os seus projetos.

Uma luz o envolveu

Uma luz o envolveu (v. 3) e era tão forte que Paulo ficou cego. Em contato com Deus que é a Luz, o homem reconhece que é a treva. A cegueira na Bíblia é claramente relacionada com o pecado, com a desorientação do homem, com o seu andar trôpego e incapaz de encontrar uma direção (cf. At 13,9-11). Ele via as mesmas coisas de sempre: a vida, as pessoas, a Bíblia, o povo, a sinagoga, o trabalho e tudo que pertencia ao seu mundo. Ele começou a enxergar quando Ananias interveio para dar-lhe o sentido da sua aceitação na Igreja e da certeza de caminhar na via que leva a Deus. Paulo ressuscitou no exato momento em que foi acolhido na comunidade como irmão (v. 18). Esta nova experiência do amor de Deus em Jesus (Rm 8,39) mudou os olhos, e o ajudou a descobrir novos valores que antes não via



Experiência da gratuidade

A partir da experiência de Damasco, Paulo não consegue confiar naquilo que ele faz por Deus, mas só naquilo que Deus fez por ele. Já não coloca sua segurança na observância da Lei, mas sim no amor de Deus por ele (Gl 2,20s; Rm 3,21-26). Essa experiência chama-se Gratuidade. Essa foi a marca da experiência de Paulo na estrada de Damasco, que renova por dentro todo o seu relacionamento com Deus. Essa experiência da gratuidade do amor de Deus vai dar rumo à vida de Paulo e vai sustentá-lo nas coisas que virão. Ele cresce tanto no amor de Cristo, a ponto de dizer: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20). Essa experiência não lhe tira a liberdade. Pelo contrário, ele diz: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1;2,4). A experiência da gratuidade do amor de Deus faz Paulo suportar lutas e perseguições, viagens e cansaço, o peso do dia-a-dia (2Cor 11,23-27); sofrer com aqueles que sofrem (2Cor 11,29). Realizou, assim, o único desejo de sua vida: estar com seu Senhor e Mestre Jesus Cristo.

Mudança de mentalidade

Se nunca realizamos a fundo esta mudança de mentalidade que é essencial para a vida cristã, ainda não chegamos a compreender o que é a novidade do caminho cristão. Se não compreendo bem as coisas ditas sobre Paulo, provavelmente é difícil que compreenda o que aconteceu em mim.

Para ser refletido:

Onde tu estavas quando a Palavra de Deus te alcançou?

Para que direção te levou o Senhor?

Que existe em ti de parecido, diferente ou análogo à experiência de Paulo?

Como e de que maneira o Senhor, que foi para Paulo a revelação da misericórdia divina, é para ti o ponto de referência fundamental para compreender quem és, o que és, de onde vens, para quê tu foste chamado?

Príncipe da Filosofia e Teologia Católicas, Doutor Angélico, esplendor e flor de todo o mundo

De quem se fala com tão grandiosos títulos?

No mês de janeiro, não podemos deixar de conhecer um pouco do muito que **Santo Tomás de Aquino** (Séc. XIII) significou pro sacerdócio, que exerceu exemplarmente e cuja sabedoria ainda hoje, enriquece a Fé e o Pensamento Cristãos. Trabalhador incansável e um espírito metódico, produziu extensa obra, que apresenta mais de 60 títulos, entre eles a mais célebre, a *Suma Teológica*, apesar de não concluída. E àqueles que insistiram com ele para que terminasse sua obra, respondeu: *"Não posso. Tudo quanto escrevi parece-me unicamente palha"*. É que, em uma visão enquanto celebrava a Missa, foram-lhe revelados mistérios e verdades tão altos, que tudo o mais lhe pareceu sem valor.

Certa feita, aos pés de um Crucifixo interroga se o que havia escrito sobre a Eucaristia fora do agrado divino, ouviu do Crucificado estas palavras: *"Escreveste bem sobre mim, Tomás. Que recompensa desejas?"*. O humilde frade respondeu cheio de amor: *"Nada senão Vós, Senhor"*.

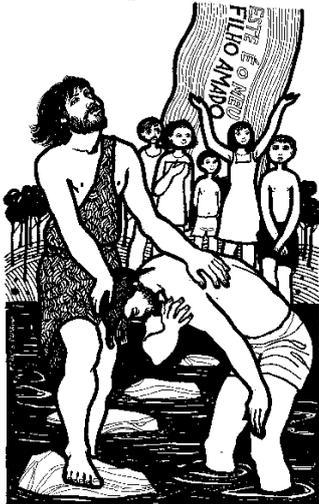


No espírito e no fogo, o novo batismo de Jesus

João, o profeta, está batizando. Para todos tem uma palavra especial, pessoal.

Dentro do coração do povo, vai surgindo uma pergunta: 'Não seria este homem o grande libertador de Israel, o Messias prometido?'

João não permite que a dúvida se instale: "Não, eu não sou o Messias. Ele vem depois de mim. Eu batizo com água, para o perdão dos pecados; ele batizará no Espírito Santo e no fogo". No Espírito Santo, enquanto luz e vida; no fogo, enquanto luta para implantar no mundo o reino da justiça, da paz e do amor.



Sem pedir exceções para si, Jesus também se faz batizar por João. No momento do batismo, a revelação do Pai: "Este é o meu Filho!". E todos os que ali estão testemunham a presença do Espírito de Deus no sinal visível de uma pomba, símbolo de liberdade. Jesus é para todos os homens o único libertador. O novo batismo, no Espírito e no fogo, é o batismo que faz os homens iguais no coração. Que imprime na alma a imagem de Deus que é Pai, não juiz; de um Filho que é irmão, não um Deus que é distante; de um Espírito que é vida, não condenação. Ser cristão, batizado no Espírito e no fogo, é olhar para todo homem como irmão... é lutar para que todos os homens sejam realmente irmãos. E... queimar toda injustiça, todo ódio, todo não-amor

Aconteceu na Paróquia no mês de dezembro

Dia 10 – Festa de final de ano da Creche Sant' Anna, quando as crianças representaram vários trechos Bíblicos e peças natalinas para um público composto de pais, funcionários e amigos, que lotou o salão paroquial.



Dia 11 – Tradicional apresentação, em nossa Igreja, do Coral Metodista. Bonita homenagem de nossos irmãos em Cristo como parte das celebrações na época do Advento.

Dia 16 - às 19h30min, missa em ação de graças pelos membros de todas as pastorais, seguida de animada confraternização no salão paroquial, com direito a música, refrigerantes e salgadinhos.



Dia 18, Visita do Bispo Dom Antônio Augusto, ao prédio do Parque Residencial Laranjeiras, onde presidiu, às 17 horas, missa co-celebrada pelos Padres, Adão, nosso Pároco, Pe Efigênio, Frei Henrique e Monsenhor Barreto, Todos que costumemente celebram missa na bonita Capela daquele condomínio.

Dia 18 - o Madrigal Armando Prazeres, que desde o início do ano ensaia nas dependências da paróquia, abrilhantou a missa das 20 horas, brindando ainda os presentes, após a celebração, com bonitos números musicais natalinos.

Dia 24 – Vigília de Natal. Missa solene às 20 horas, com inauguração do Presépio.



Parabéns aos dizimistas que aniversariam em janeiro

- 1 Lucia Soares Ribeiro Caldas
- 1 Luiz M. Chaves
- 3 Adauto Moreira da Silva
- 4 Jaime Ferreira Girão
- 6 Heloisa M^a Daut D'Oliveira
- 6 Legnar Regina R. Brandão
- 7 Moema Laila da Rocha Fares
- 7 Rachel de Souza Mello
- 8 bílio de Souza Balthar
- 10 Maria do Monte Pinheiro

- 11 Eunice B. L. Pinto
- 11 Maria Sophia Marques
- 11 Therezinha de Jesus Lutterbach
- 17 Ecylla Castanheira Brandão
- 21 Eleonora Xavier Wanderly Pires
- 24 Helena Moreira Moraes d'Almeida
- 24 Joaquim Rubens Fontes
- 24 Valdir Couto da Costa
- 27 Munir Mahmoud El Molin
- 29 Alayde Torres Coutinho
- 29 Francisca Hilaria Fabrício

Sorria!



Copyright 2003 Randy Glasbergen. www.glasbergen.com

Responda, ou pesquise:

*Você conhece o
Compêndio do
Catecismo da
Igreja Católica?
Já adquiriu o seu?*

Vister Armarinho e Bazar

42 anos vestindo gerações

*Cama, Mesa, Banho, Lingerie,
Roupa Infantil, Meias, Camisas, etc.*

Zorba – Lupo – Buddemeyer – Hering – Altenburg
Tel.: 2265-1495 TelFax: 2225-7312

Rua General Glicério, 224 Loja B – Laranjeiras



PAPELARIA JARDIM LARANJEIRAS

• Artigos Escolares • Brinquedos • Presentes
• Revelação Fotográfica • Cópias Coloridas e PB
• Encardenações • Plastificação

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
Rua General Glicério, 224 Lj A 2225-2008 / 2285-2942

ACADEMIA PARA A FAMÍLIA. crianças • jovens • adultos

Ginástica Localizada • Hidroginástica
Yoga • Pilates • Condicionamento Físico
Musculação • Natação* • Judô • Capoeira
Futsal • Ballet e muito mais...

* a partir dos 6 meses



Rua das Laranjeiras, 543 • Telefax: 3235 2360 • mirasport@mirasport.com.br

Pergunta de janeiro: **Quais são as formas essenciais da oração cristã?**

As formas essenciais da oração cristã são a bênção e a adoração, a oração de súplica e a intercessão, a ação de graças e o louvor. A Eucaristia contém e exprime todas as formas de oração.

A **bênção** é a resposta do homem aos dons de Deus: nós bendizemos o Todo-poderoso que primeiro nos abençoa e nos enche dos seus dons.

A **adoração** é a prostração do homem que se reconhece criatura diante do seu Criador três vezes santo.



A **oração de súplica** pode ser um pedido de perdão ou também uma súplica humilde e confiante para todas as nossas necessidades, tanto espirituais com materiais. Mas a primeira realidade a ser desejada é a vinda do Reino.

A **intercessão** consiste em pedir em favor de outro. Ela nos informa e nos une à oração de Jesus, que intercede junto ao Pai por todos os homens, em particular pelos pecadores. A intercessão deve-se estender também aos inimigos.

A **ação de graças** é dada a Deus pela Igreja incessantemente, sobretudo ao celebrar a Eucaristia, na qual Cristo a faz participar da sua ação de graças ao Pai. Todo acontecimento se torna para o cristão motivo de ação de graças.

O **louvor** é a forma de oração que mais imediatamente reconhece que Deus é Deus. É completamente desinteressada: canta a Deus pelo que ele mesmo é e lhe dá glória porque ele é.

(Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, números 550 – 556)